

Jornal: \_\_\_\_\_

ANALIS DAS FRANCISCANAS MISSIONARIAS DE  
MARIA - BARCELOS - Novembro 1968

Data: \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

295. P  
 par. 21100ES  
 COM. RIBEIRA DE PENHA  
 Vid. SAO TÁNEGA  
 Dioc. VILA REAL  
 Dioc. VILA REAL  
 CAPELA N.ª S.ª FÁTIMA  
 (11.211)

9

210

## Outro monumento a Nossa Senhora de Fátima

Todos nós gostamos de ter uma recordação dos dias que nos encheram a alma de sol e até daqueles em que houve ribombar de trovões acompanhados de faíscas mortíferas, dos acontecimentos vividos a sós e também dos que tiveram projecção universal...

São deste número as aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos de Aljustrel, em 1917.

E, porque os homens se não desacostumam de celebrar determinados lustros ou décadas, chegou o *Ano Cinquentenário de Fátima* que, por sua vez, pedia a vinda do Papa reinante a esse local bendito.

Portugal, habituado a comemorar glórias que só o aureolaram depois de bem envolto nos crepes da dor, quis dar aos seus filhos e ao Mundo recordações dificilmente destrutíveis, que atestem aos contemporâneos e aos vindouros como é grande o seu reconhecimento à Padroeira, pela torrente de graças que lhe tem alcançado.

Surgiram, pois, os monumentos de pedra. Majestosos ou simples, enormes ou de proporções reduzidas, todos eles estão a dizer, perenemente:

*«Senhora, nós Vos agradecemos os favores incontáveis feitos ao povo português e, através dele, também à Humanidade!»*

Acostumado, desde o nascimento, a andar pela mão de Maria, embora já com oito séculos de História, não pode prescindir dos conselhos, dos desvelos, das ternuras, e, se preciso for, também das reprimendas e das correcções maternas. Sente necessidade da presença, do auxílio da Mãe do Céu. Por isso Lhe foi erguendo templos e altares, desde o norte da Metrópole ao sul de Timor; por isso vai ensinando os vinte e três milhões de filhos a cantar os Seus louvores, a cumprir a Sua vontade, a rezar devotamente o terço, «oração tão bela para nos salvar» da guerra, doutras calamidades, da condenação eterna.

Em toda a parte podemos exaltar as prerrogativas da Imaculada, pedir-Lhe a Sua intercessão nos assuntos melindrosos, suplicar-Lhe que Se compadeça de nós... Temos, no entanto, a impressão de que a *Virgem Silenciosa, a Sentinela Vigilante* gosta mais das alturas: há mais sossego, o horizonte é mais vasto. Ensina-nos, desta forma, tal como Jesus, *que se retirava para o monte a orar*, serem as eminências lugares propícios para os encontros com Deus, para os desabafos com a Mãe.

celhe  
esta  
lemb  
com  
obte  
gada



Assim compreenderam igualmente os habitantes de Limões, concelho de Ribeira de Pena, mandando construir, na colina de Carvalhais, esta capelinha, que foi inaugurada a 19 de Maio deste ano. Ali ficará a lembrar o Cinquentenário de Fátima e a vinda de Paulo VI à Cova da Iria como peregrino da paz, aquela paz «que o mundo não pode dar» e que só obteremos quando cumprirmos a Mensagem de penitência e oração divulgada na Serra de Aire pela Celestial Embaixatriz.

che-  
com-  
bém

nhos

ina-  
por

pois  
indo  
os e  
tor-

bles,  
nte:  
; ao

em-  
hos,  
as e  
) da  
e da  
ções  
evo-  
tras

ada,  
que  
gem  
ego,  
e se  
para